



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Moju



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	11
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	12
2.1	LOCALIZAÇÃO	12
2.2	LIMITES	12
2.3	SOLOS	12
2.4	VEGETAÇÃO	12
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	12
2.6	TOPOGRAFIA	13
2.7	GEOLOGIA	13
2.8	HIDROGRAFIA	13
2.9	CLIMA	13
3	DADOS ESTATÍSTICOS	14
3.1	DEMOGRAFIA	14
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	14
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	14
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	14
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	15
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	16
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	16
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	17
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	17
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	17
3.2	HABITAÇÃO	18
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	18
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	18
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	18
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	18
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	19
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	20
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	21
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	22
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	23
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	23
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	24
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	24
3.3.15	Internações 2000-2023	25
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	25
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	26
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	26
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	27
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	27
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	28
3.4	EDUCAÇÃO	29
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	29
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	30
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	33
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	34
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	35
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	36
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	37
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	38
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	39
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	40
3.5	MERCADO DE TRABALHO	41
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	41
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	41
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	41
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	42
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	42
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	42
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	43
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	43
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	44
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	44
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	44
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	44
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	44
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	45
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	45
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	46
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022.....	47
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	48
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	48
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	49
3.11	TRANSPORTE	50
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	50
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	50
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	51
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	51
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	52
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	52
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	53
3.13	AGRICULTURA	53
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	53
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	55
3.14	PECUÁRIA	58

3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	58
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	58
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	59
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	59
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	59
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	59
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	59
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	60
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	60
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	60
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	60
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	60
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	60
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	61
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	61
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	61
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	62
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	62
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	62
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	62
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	63
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	63
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2022	63
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022	64
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	64
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	64
3.18	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	65
3.18.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	65
3.19	MEIO AMBIENTE	65
3.19.1	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	65
3.19.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	65
	NOTA TÉCNICA	66
	GLOSSÁRIO.....	67

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Moju originou-se de um povoado fundado nas terras de Antônio Dornelles de Sousa, localizadas dentro da área patrimonial da freguesia de Igarapé-Miri. Segundo Palma Muniz e Theodoro Braga, esse povoado era conhecido com o nome de Sítio de Antônio Dornelles. Após ter sido doado à Irmandade do Divino Espírito Santo, recebeu a invocação do santo da irmandade. Em julho de 1754, por ocasião da visita feita ao lugar pelo Bispo do Pará, Frei Miguel de Bulhões, o povoado foi elevado à categoria de Freguesia.

Entretanto, somente em 1839, mediante a Lei nº 14, de 19 de setembro, é que a condição de freguesia do Divino Espírito Santo foi reconhecida, ficando desmembrada da freguesia de Igarapé-Miri. A demora por parte dos poderes públicos em reconhecê-la como tal deveu-se ao fato de que o povoado apresentou uma fase de decadência e declínio bastante significativos desde a sua elevação eclesiástica até o período de sua independência.

Em 1856, com a promulgação da Lei nº 279, de 28 de agosto, a freguesia do Divino Espírito Santo foi elevada à categoria de Vila, com o nome de vila de Moju, e pelo mesmo ato legal, convertida em Município.

O patrimônio territorial da vila de Moju ficou estabelecido pela anexação das áreas de influência e atuação das freguesias do Divino Espírito Santo (cujas jurisdições alcançavam os rios Acará e Moju), de São José do rio Acará e de Nossa Senhora da Soledade do Cairari.

Entretanto, a instalação do Município e a da sua correspondente Câmara Municipal apresentaram sérias dificuldades, tendo sido adiada a cerimônia oficial por repetidas oportunidades. Em razão disso, as autoridades e instituições legislativas constituídas no Estado tiveram que reiterar preocupações sobre o caso, chegando-se à situação em que a Assembleia Provincial promulgou a Lei nº 441, de 20 de agosto de 1856, mediante a qual foi ratificada a condição de vila para Moju. Por outro lado, retirou-se do município de Moju a freguesia de Acará, que passou a pertencer ao patrimônio de Belém.

A despeito de todos esses acontecimentos, a instalação da vila não se efetivou; além disso, fez-se necessário a aprovação de uma nova Lei, a de nº 628, de 6 de outubro de 1870, elevando, mais uma vez, Moju à categoria de Vila, além de recuperar a freguesia de Acará, que voltou a pertencer ao Município. Nessa ocasião, as providências para a instalação oficial foram devidamente adotadas e, em 5 de agosto de 1871, o Município passou a existir, de acordo com os dispositivos da Lei. No ato da instalação, tomou posse como Presidente da Câmara Municipal o senhor Pedro de Mello Freire Barata.

A população das três freguesias, com as quais o Município passou a ser constituído (Divino Espírito Santo, São José do rio Acará e Nossa Senhora da Soledade do Cairari), participava da formação da Câmara Municipal elegendo vereadores, num sentido de proporcionalidade. Esse foi o fato gerador de todas as futuras lutas políticas do Município no que dizia respeito ao pleito para a renovação de vereadores. Em 1887, o acirramento das disputas políticas alcançou o seu ápice, motivando a promulgação da Lei nº 1.307, de 28 de novembro, mediante a qual o município de Moju foi extinto. Essa medida drástica também atingiu Ourém e Irituia.

Dois anos mais tarde, em 5 de outubro de 1889, a Lei nº 1.390 fez com que o município de Moju recobrasse sua autonomia.

Os acontecimentos de natureza político-administrativa são frequentes na história do Município. Segundo os relatos de seus historiadores, em 1889, apesar de Moju ter recuperado a sua autonomia, esse ato não foi acompanhado da instalação de sua Câmara Municipal.

Com a queda da Monarquia e a instalação do regime Republicano, o Governo Provisório do Pará extinguiu a Câmara Municipal de Moju em 15 de fevereiro de 1890, substituindo-a, na mesma data, pelo Conselho de Intendência Municipal, tendo sido nomeado para o cargo de presidente e Intendente de Moju o senhor Raymundo Heliodoro Martins, através da promulgação dos Decretos nº 38 e nº 39, respectivamente.

No início do século XX, em 1904, Moju passou a constituir o Primeiro Distrito Judiciário da Comarca de Igarapé-Miri, mediante o Decreto nº 1.296, de 9 de abril. Posteriormente, pela Lei nº 1.136, de 27 de outubro de 1910, foi incorporado ao Distrito Judiciário da Capital.

Em 1930, pelo disposto no Decreto Estadual nº 6, de 4 de novembro, Moju foi, novamente, extinto e as suas terras foram anexadas ao município de Belém.

Em 1933, pelo Decreto Estadual nº 931, de 22 de março, Moju foi considerado como uma subprefeitura de Belém. Posteriormente, em 1935, a Lei Estadual de nº 8, de 31 de outubro, o considerou como Município do Estado do Pará, ficando, dessa forma, mais uma vez restaurado.

Em 1936 e 1937, segundo a divisão territorial do Estado para estes anos, o município de Moju aparece integrado por três distritos: Moju, Cairari e Baixo Moju. No entanto, em 1938, pelo disposto no Decreto-Lei Estadual de nº 2.972, de 31 de março, o Município aparece formado, unicamente, pelos distritos de Moju e Cairari. Neste mesmo ano, com a promulgação do Decreto-Lei Estadual nº 3.131, de 31 de outubro, o município de Moju adquiriu o território da área de Caeté, pertencente ao então distrito de Barcarena (no Município de Baião). Em 1943, pelo Decreto-Lei Estadual nº 4.505, de 30 de dezembro, o distrito Moju anexou do distrito de Cairari, o território da zona do baixo Moju.

Em 1955, o município de Moju vivenciou a tentativa de desmembramento de seu território para que pudesse ser constituído o município de São Manoel de Jambuaçu. Entretanto, essa tentativa não vingou, uma vez que a Lei nº 1.127, de 11 de março de 1955, mediante a qual se pretendia concretizar o desmembramento, foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

Em 1991, o município de Moju teve parte do seu território desmembrado para constituir os municípios de Goianésia do Pará e Breu Branco, através das Leis nº 5.686 e nº 5.703, respectivamente.

Atualmente, Moju conta com dois distritos: Moju (sede) e Cairari.

Em relação ao nome desse Município, as crônicas estabelecem que o mesmo deriva de uma palavra pertencente à língua Tupi e que, na sua tradução para o idioma português, significa “rio das cobras”.

1.2 CULTURA

O município de Moju apresenta, como principal manifestação religiosa, as festividades marianas, que ocorrem no mês de maio.

Também merece destaque a festa em homenagem ao padroeiro, o Divino Espírito Santo, realizada no segundo domingo de Pentecostes e que, por ser uma festa que não possui uma data fixa, pode coincidir com o mês de maio ou junho; em qualquer um dos casos, as celebrações obedecem à tradição: iniciam com o Círio Fluvial, que sai da foz do rio Jambuaçu em direção à sede do Município, onde os festejos têm continuidade com arraial, leilão e ladainha na igreja.

Da mesma forma, outras manifestações religiosas do Município merecem destaque, como a procissão de Corpus Christi, no mês de junho, e a Festa de Nossa Senhora de Nazaré, em dezembro, cujo círio é uma tradição de 101 anos.

Entre as manifestações da cultura popular local, Moju possui apenas um grupo folclórico organizado de boi-bumbá, chamado Boi Tira-Fama, que se exhibe nas casas onde é convidado durante as comemorações festivas do Município e, com maior frequência, no mês de junho. Há, também, grupos de quadrilhas organizados por grupos de mães e as dos alunos e alunas da Escola Estadual “Lauro Sodré”.

Por ocasião das festas natalinas, vez por outra, o Clube de Mães organiza uma pastorinha.

O artesanato do Município não é variado e as peças confeccionadas pelos artesãos locais não apresentam aspectos ou intenções decorativas. As mais importantes são peneiras, tipitis, paneiros e vassouras produzidas da tala.

Os equipamentos culturais de Moju são representados por uma Biblioteca e uma Casa da Cultura.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Moju está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 9.094,139 km², o que corresponde a 0,73% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tocantins e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião de Tomé – Açu e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Abaetetuba e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 53' 5" sul e longitude de 48° 45' 55" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Abaetetuba e Barcarena, a leste com Acará e Tailândia, ao sul com Breu Branco e a oeste com Baião, Mocajuba e Igarapé – Miri.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são das classes do latossolo, do gleissolo e pontos de espondossolos.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a Campinarana que é uma vegetação característica da Amazônia, com aspectos de árvores de pequeno porte e caules mais finos e é encontrada nas formações arborizada e gramíneo - lenhosa.

E a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, estava em 19,115%. Os rios Moju, Cairari, Ubá e o igarapé Jambuaçu são os acidentes geográficos mais importantes, com destaque para o Baixo Moju, onde ocorre o fenômeno da pororoca, formando ondas de 1 (um) metro de altura nos trechos mais rasos.

O município de Moju contém a Área Indígena Anambé, com 8.150 ha (81,50 Km²). Considera-se importante a preservação de áreas de solos arenosos com vegetação rasteira encravada na floresta, onde se destaca a flor do campo (*Syngonanthus gracilis*, Kaern, Ruhl).

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude mais elevada ao sul com cotas entorno de 76 metros de altitude e conta com áreas de tabuleiros e planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Moju encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O município de Moju é servido pelo rio Moju, que nasce no município de Rondon do Pará, com o qual o Município faz limite a Sudeste. O rio Moju toma a direção Sul-Norte-Nordeste, retoma a posição Norte-Leste, Norte e Nordeste, desaguando no rio Guairá, já no município de Barcarena. Possui inúmeros afluentes em ambas as margens, sendo mais expressivos os que recebe pela margem esquerda, como os rios Cairari (o mais importante, porque faz limite com o município de Mocajuba), Mamorama e Pirateua e os igarapés Pitinga, Mojuzinho, Mamorama Grande, Cauaçu, Camaandeua, Tabocal, Prego, Pacuriteua, Jutaiteua e Jupuúba. Pela margem direita, os afluentes mais importantes são o rio Ubá e os igarapés Grotão do Sabino, Itapeua, Água Clara, Fugido I, Jacaré Grande, Pitauá, Chico da Costa, Deserto, Sacutuba, Caruperê, Arauaí, Maratininga, Jupuúba, Puace e Jambuaçu.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial super-úmido na porção norte e úmido com um a dois meses seco nas demais localidades, e conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.250 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	52.941	9.681,20	5,44
2001 ⁽¹⁾	54.484	9.681,20	5,63
2002 ⁽¹⁾	55.583	9.681,20	5,74
2003 ⁽¹⁾	56.810	9.681,20	5,87
2004 ⁽¹⁾	59.592	9.681,20	6,16
2005 ⁽¹⁾	60.809	9.681,20	6,28
2006 ⁽¹⁾	62.223	9.681,20	6,43
2007	63.821	9.681,20	6,59
2008 ⁽¹⁾	67.195	9.681,20	6,94
2009 ⁽¹⁾	68.600	9.681,20	7,09
2010	70.018	9.094,11	7,70
2011 ⁽¹⁾	71.329	9.094,11	7,84
2012 ⁽¹⁾	72.597	9.094,10	7,98
2013 ⁽¹⁾	74.768	9.094,10	8,22
2014 ⁽¹⁾	76.096	9.681,20	7,86
2015 ⁽¹⁾	77.385	9.681,20	7,99
2016 ⁽¹⁾	78.629	9.094,14	8,65
2017 ⁽¹⁾	79.825	9.094,14	8,78
2018 ⁽¹⁾	80.988	9.094,14	8,91
2019 ⁽¹⁾	82.094	9.094,14	9,03
2020 ⁽¹⁾	83.182	9.094,14	9,15
2021 ⁽¹⁾	84.251	9.094,14	9,26
2022	84.094	9.094,14	9,25

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	17.626	35.315
2007 ⁽¹⁾	22.137	41.684
2010	25.162	44.856

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	27.780	25.161
2007 ⁽¹⁾	32.668	29.533
2010	36.666	33.352
2022	43.881	40.213

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	1.293	1.323	1.520	1.412
01 a 04 anos	6.436	6.215	6.761	6.083
05 a 09 anos	7.970	8.306	8.650	7.876
10 a 14 anos	7.559	8.358	8.954	7.930
15 a 29 anos	15.359	18.904	21.083	23.530
30 a 49 anos	9.219	12.466	15.151	23.717
50 a 69 anos	4.077	5.360	6.252	10.692
70 anos e mais	1.028	1.254	1.647	2.854

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	5.695	12,82	12.057	22,77	11.449	16,35
Preta	1.013	2,28	3.847	7,27	6.615	9,45
Amarela	43	0,10	176	0,33	714	1,02
Parda	37.027	83,35	36.374	68,71	50.981	72,81
Indígena	70	0,16	75	0,14	259	0,37
Sem Declaração	-	-	412	0,78	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	37.147	83,62	34.269	64,73	-	-
Evangélicas	5.967	13,43	12.793	24,16	-	-
Espírita	-	-	17	0,03	-	-
Umbanda e Candomblé	21	0,05	11	0,02	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	213	0,40	-	-
Sem Religião	845	1,90	5.547	10,48	-	-
Não Determinadas	357	0,80	19	0,04	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	2.056	6,99	6.766	18,17	7.692	14,43
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	17	0,06	174	0,47	472	0,89
Divorciado(a)	-	-	63	0,17	416	0,78
Viúvo(a)	731	2,49	681	1,83	1.132	2,12
Solteiro(a)	13.444	45,72	29.559	79,37	43.610	81,79
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	13.726	46,68	10.874	29,20	-	-
1 a 3 anos	10.177	34,61	12.989	34,88	-	-
4 a 7 anos	4.122	14,02	8.225	22,09	-	-
8 a 10 anos	985	3,35	3.205	8,61	-	-
11 a 14 anos	379	1,29	1.185	3,18	-	-
15 anos ou mais	18	0,62	70	0,19	-	-
Não determinados	34	0,12	694	1,86	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	6.041	11,41	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	848	1,60	-	-
Deficiência Física	-	-	555	1,05	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	286	51,53	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	269	48,47	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	4.396	8,30	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.145	2,16	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.535	2,90	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	46.258	87,38	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,12	1,10	1,11	1,10	1,10	1,09
Taxa de Urbanização	5,14	12,33	21,94	33,29	35,94	-
Razão de Dependência	95,58	108,15	102,14	88,49	69,11	49,46
Índice de Envelhecimento	5,54	6,02	5,72	6,86	10,54	19,43
Taxa de Incremento Geométrica	...	4,73	4,07	1,97	2,84	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	21	0,03
Alagoas	21	0,05	-	-	31	0,04
Amapá	-	0,00	-	-	41	0,06
Amazonas	-	0,00	40	0,08	-	-
Bahia	21	0,05	111	0,21	370	0,53
Brasil sem especificação	-	-	-	-	41	0,06
Ceará	531	1,20	562	1,06	642	0,92
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	-
Espírito Santo	33	0,07	-	-	56	0,08
Goiás	22	0,05	66	0,12	126	0,18
Maranhão	1.026	2,31	1.206	2,28	2282	3,26
Mato Grosso	-	0,00	-	-	23	0,03
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	10	0,01
Minas Gerais	74	0,17	47	0,09	145	0,21
Pará	42.360	95,35	50.474	95,34	65410	93,42
Paraíba	9	0,02	7	0,01	34	0,05
Paraná	-	0,00	-	-	58	0,08
Pernambuco	59	0,13	37	0,07	98	0,14
Piauí	198	0,45	190	0,36	343	0,49
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	21	0,03
Rio Grande do Norte	53	0,12	12	0,02	77	0,11
Rio Grande do Sul	-	0,00	23	0,04	-	-
Rondônia	-	0,00	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	12	0,02
Santa Catarina	-	0,00	-	-	46	0,07
São Paulo	-	0,00	70	0,13	36	0,05
Sergipe	-	0,00	-	-	33	0,05
Tocantins	-	0,00	64	0,12	61	0,09

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	44.422	42.359	36.236	6.123	2.063
2000	52.941	50.474	...	...	2.467
2010	70.018	64.851	52.136	12.715	5.167

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	895	-	5.167	-
Menos de 1 ano	-	-	266	5,1
1 a 2 anos	130	14,53	1.221	23,6
3 a 5 anos	364	40,67	792	15,3
6 a 9 anos	401	44,80	816	15,8
10 anos ou mais	-	-	2.073	40,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	45.321	8.496	5,33
2000	52.941	9.680	5,47
2007	63.821	15.067	4,24
2010	70.018	15.538	4,51

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	9.680		15.530	
Geladeira	2.520	26,03	10.117	65,14
Máquina de lavar roupa	343	3,54	1.861	11,98
Aparelho de ar condicionado	75	0,77	-	-
Rádio	5.229	54,02	7.439	47,90
Televisão	3.835	39,62	11.570	74,50
Microcomputador	30	0,31	1.094	7,04
Microcomputador com acesso à internet	-	-	418	2,69
Automóvel para uso particular	303	3,13	958	6,17
Telefone fixo	252	2,60	219	1,41

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	7.930	884	4.537	2.509
2000	9.680	1.776	6.080	1.824
2010	15.538	5.211	7.481	2.846

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	7.991	3.844	-	268	3.576	4.147
2000	9.680	7.522	4	952	6.566	2.158
2010	15.538	14.126	88	854	13.184	1.411

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	7.930	508	427	81	7.422
2000	9.680	2.407	1.601	806	7.273
2010	15.538	5.579	4.297	1.282	9.959

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	7.930	7.759	-	2	169	-
2000	9.680	9.541	-	1	138	-
2010	15.538	15.060	402	7	69	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	7.930	6.834	255	822	19
2000	9.680	8.518	326	769	67
2010	15.538	13.300	1.049	1.162	27

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	8	12	9	12	10	7	6	3	6
Odontólogo	3	7	11	12	11	5	10	7	9
Enfermeiro	9	10	12	11	11	5	15	17	18
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	-	-	1	2
Fonoaudiólogo	1	1	1	2	2	1	1	2	2
Nutricionista	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Farmacêutico	-	2	3	4	4	5	5	2	2
Assistente Social	1	1	1	2	2	2	2	3	2
Psicólogo	1	1	1	1	1	2	2	3	3
Auxiliar de Enfermagem	11	33	43	46	41	41	39	26	23
Técnico de Enfermagem	1	4	5	12	9	4	4	7	19
TOTAL	37	73	88	104	93	74	86	73	88

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	7	7	8	10	8	10	9	9	20
Odontólogo	10	9	8	8	10	10	16	14	13
Enfermeiro	18	18	20	20	21	22	25	20	36
Fisioterapeuta	3	3	3	3	3	3	5	6	5
Fonoaudiólogo	3	3	1	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	3	3	3	4	3	3	3	4	3
Farmacêutico	1	1	1	1	3	2	1	2	1
Assistente Social	4	5	5	3	4	5	6	6	7
Psicólogo	3	4	3	3	2	2	2	4	5
Auxiliar de Enfermagem	24	24	20	19	19	17	16	17	8
Técnico de Enfermagem	20	25	21	28	31	46	43	32	85
TOTAL	96	102	93	99	104	120	126	115	184

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	36	41	49	73	54	33	35	29	30
Odontólogo	5	9	13	17	15	7	18	10	11
Enfermeiro	11	13	15	16	18	17	20	20	21
Fisioterapeuta	1	1	1	2	2	1	1	2	3
Fonoaudiólogo	1	1	1	2	2	1	1	2	2
Nutricionista	1	1	1	1	2	3	3	3	3
Farmacêutico	1	5	6	7	7	7	7	2	2
Assistente Social	1	1	1	2	3	3	3	4	3
Psicólogo	1	1	1	1	2	4	4	5	4
Auxiliar de Enfermagem	17	39	47	51	46	46	44	31	26
Técnico de Enfermagem	2	4	6	14	11	6	6	9	22
Agente Comunitário de Saúde	124	122	127	127	127	119	132	118	118
TOTAL	201	238	268	313	289	247	274	235	245

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	38	38	37	36	35	31	39	39	49
Odontólogo	11	11	11	11	14	13	18	19	19
Enfermeiro	22	23	32	29	30	31	36	38	56
Fisioterapeuta	3	3	3	3	3	3	5	6	6
Fonoaudiólogo	4	4	2	1	1	1	1	1	2
Nutricionista	4	4	5	6	4	4	4	5	4
Farmacêutico	2	2	1	1	3	2	2	3	3
Assistente Social	5	6	5	4	4	5	6	7	8
Psicólogo	4	5	5	4	3	4	4	6	6
Auxiliar de Enfermagem	25	24	23	21	21	18	17	18	10
Técnico de Enfermagem	15	21	23	30	34	51	53	42	92
Agente Comunitário de Saúde	118	117	118	118	117	116	112	109	110
TOTAL	251	258	265	264	269	279	297	293	365

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	232	270	267	294	284	285	281	226	235
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	2	2	2	2	1	2	5	4
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	232	270	267	294	284	285	281	226	232
Privada	-	2	2	2	2	1	2	5	4

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	265	270	278	287	291	313	326	366	454
Entidades Empresariais	5	5	6	6	6	6	14	14	15
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	265	270	278	287	291	313	326	366	454
Federal	3	3	4	4	9	9	9	9	10
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	262	267	274	283	282	304	317	357	444
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	5	5	6	6	6	6	14	14	15
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	5	5	6	6	6	6	14	14	15
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	6	8	9	9	9	9	12	12	11
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Clínica/ambulatório especializado	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Consultório isolado	1	-	-	-	-	-	1	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	10	9	8	7	7	7	4	2	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Outros	-	-	-	-	1	1	1	1	2
TOTAL	20	21	22	22	23	23	25	23	24

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	11	10	10	9	9	8	12	12	12
Central de regulação de serviços de Saúde	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	-	-	-	1	1	-	-
Consultório isolado	1	1	1	1	1	1	3	3	3
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	2	2	1	1	1	1	1	2	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1	1	1	1	3	3
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	2	3	3	4	4	4	4	4	4
TOTAL	23	23	20	20	20	20	26	28	28

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	110	110	52	52	52	52	52	52	52
Número de Leitos - Ambulatórios	4	6	6	6	6	6	10	6	6
Número de Leitos - Urgência	8	8	4	4	4	4	-	-	-
Total de leitos	122	124	62	62	62	62	62	58	58
Leitos/ Mil Habitantes	1,96	1,94	0,92	0,90	0,89	0,87	0,87	0,78	0,76

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	52	52	52	52	52	52	52	52	52
Número de Leitos - Ambulatórios	6	6	6	4	4	4	4	4	4
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	58	58	58	56	56	56	56	56	56
Leitos/ Mil Habitantes	0,75	0,74	0,73	0,69	0,68	0,67	0,66	0,67	0,67

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	2	2	1	1	1	110	110	52	52	52
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	2	2	1	1	1	110	110	52	52	52
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	52	52	52	50
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	52	52	52	50
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	52	52	52	52	52
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	52	52	52	52	52
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	52	52	52	52	52
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	20221	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		52	52	52	52	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		52	52	52	52	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		52	52	52	52	
Outros	-	-	-	-		52	52	52	52	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-						
Pessoas Físicas	-	-	-	-		52	52	52	52	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	3.318	2.393
2001	3.003	2.146
2002	3.668	2.780
2003	3.501	2.186
2004	3.624	2.475
2005	5.631	4.375
2006	4.934	3.423
2007	5.118	3.788
2008	5.154	3.716
2009	4.248	3.123
2010	4.604	3.503
2011	3.991	2.888
2012	4.263	3.115
2013	4.253	3.179
2014	4.323	2.941
2015	4.851	3.331
2016	4.690	3.143
2017	4.018	2.327
2018	3.942	2.258
2019	4.065	2.523
2020	3.850	1.982
2021	4.355	2.182
2022	4.270	1.691
2023*	3.680	1.267

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	434	358	439	653	626	642	705	692	104	652	650	672	626	612
Feminino	426	317	441	603	581	603	719	727	41	610	639	573	548	575
Ignorado	-	3	7	11	8	3	-	1	-	1	1	-	-	1
TOTAL	860	678	887	1.267	1.215	1.248	1.424	1.420	145	1.263	1.290	1.245	1.174	1.188

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	640	676	602	609	640	671	677	706	601
Feminino	577	572	602	619	672	634	630	627	537
Ignorado	-	1	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	1.217	1.249	1.204	1.229	1.312	1.305	1.307	1.333	1.138

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	3	4	2
500 a 999g	2	3	1	1	5	4	3	5	5	1	9	1	2	10
1.000 a 1.499g	4	2	1	4	7	6	4	5	5	8	6	9	5	7
1.500 a 2.499g	51	51	32	88	79	69	109	97	107	79	100	85	85	88
2.500 a 2.999g	187	128	181	255	229	255	291	286	309	247	276	244	260	292
3.000 a 3.999g	546	437	603	826	791	817	926	921	854	853	824	810	754	736
4.000 e mais	59	52	62	90	96	92	90	103	105	75	74	93	64	53
Ignorado	11	2	-	3	8	5	1	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	860	675	880	1.267	1.215	1.248	1.424	1.420	1.385	1.263	1.290	1.245	1.174	1.188

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	2	3	2	4	2	1	3	2
500 a 999g	10	6	4	3	6	3	11	3	1
1.000 a 1.499g	4	7	9	6	8	11	9	10	3
1.500 a 2.499g	70	91	93	86	85	112	86	91	81
2.500 a 2.999g	263	240	220	263	287	253	300	294	299
3.000 a 3.999g	790	813	808	809	831	825	837	870	700
4.000 e mais	78	90	67	60	91	99	63	62	52
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.217	1.249	1.204	1.229	1.312	1.305	1.307	1.333	1.138

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	23	15	15	28	29	18	37	26	34	20	27	27	32	24
15 a 19 anos	255	231	295	387	410	415	481	463	433	404	400	404	389	367
20 a 24 anos	280	226	316	445	417	437	470	462	465	441	459	420	350	383
25 a 29 anos	169	110	147	211	186	230	254	252	265	219	229	224	230	236
30 a 34 anos	79	52	56	119	90	83	92	120	103	103	103	111	108	109
35 a 39 anos	33	26	32	49	51	49	67	61	65	49	55	40	48	57
40 a 44 anos	18	15	17	23	21	14	20	34	18	22	14	16	16	11
45 a 49 anos	3	-	2	5	5	1	3	2	2	4	3	3	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	6	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	860	675	880	1.267	1.215	1.248	1.424	1.420	1.385	1.263	1.290	1.245	1.174	1.188

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	33	24	30	22	28	23	26	33	24
15 a 19 anos	385	382	373	348	323	347	312	341	260
20 a 24 anos	406	383	356	398	426	387	425	388	357
25 a 29 anos	227	257	259	268	303	297	296	307	261
30 a 34 anos	111	117	118	128	159	161	161	167	153
35 a 39 anos	38	63	47	45	48	72	71	73	57
40 a 44 anos	16	21	19	19	24	17	15	22	20
45 a 49 anos	1	1	2	1	-	1	1	2	6
50 a 54 anos	-	1	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.217	1.249	1.204	1.229	1.312	1.305	1.307	1.333	1.138

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	63	68	69	124	119	115	141	86	104	101	118	132	137	157
Feminino	29	38	40	66	58	75	74	49	41	51	58	58	52	72
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	1
TOTAL	92	106	109	190	177	190	215	136	145	153	177	190	189	230

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	198	183	169	197	175	197	237	204	181
Feminino	87	89	72	98	101	108	134	112	101
Ignorado	-	1	2	1	-	-	-	1	-
TOTAL	285	273	243	296	276	305	371	317	282

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	11	18	15	29	42	33	25	19	27	23	34	21	13	23
1 a 4 anos	10	6	1	14	6	11	13	11	5	6	5	5	10	3
5 a 9 anos	3	2	2	5	6	3	3	2	-	2	5	1	1	1
10 a 14 anos	1	-	3	3	4	4	10	1	1	1	3	4	1	4
15 a 19 anos	3	3	5	7	6	7	5	5	5	6	13	13	20	24
20 a 29 anos	4	5	7	14	11	19	21	14	18	26	24	35	30	36
30 a 39 anos	3	9	9	20	9	10	13	15	13	18	13	14	16	19
40 a 49 anos	8	7	9	16	10	14	18	9	11	13	12	19	17	22
50 a 59 anos	13	8	8	11	17	18	23	9	16	12	17	15	20	20
60 a 69 anos	11	17	15	22	21	27	30	13	15	21	14	22	19	23
70 a 79 anos	15	9	20	23	19	19	21	21	17	15	19	22	27	32
80 anos e mais	10	22	15	26	26	25	32	17	17	10	18	19	15	23
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	92	106	109	190	177	190	215	136	145	153	177	190	189	230

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	26	13	22	21	15	34	24	19	11
1 a 4 anos	7	7	7	7	6	9	8	2	1
5 a 9 anos	3	2	5	2	1	-	2	3	2
10 a 14 anos	5	2	2	5	4	3	2	-	2
15 a 19 anos	27	14	12	16	8	11	13	13	5
20 a 29 anos	29	37	35	39	31	37	28	25	37
30 a 39 anos	30	34	24	28	33	20	34	27	22
40 a 49 anos	18	19	19	25	22	16	34	30	22
50 a 59 anos	22	26	22	26	22	33	46	34	40
60 a 69 anos	33	33	25	31	43	45	55	51	40
70 a 79 anos	36	41	25	40	45	38	59	56	44
80 anos e mais	49	45	43	52	46	58	66	57	58
Ignorado	-	-	2	4	-	1	-	-	-
TOTAL	285	273	243	296	276	305	371	317	284

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	1	-	2	3	2	3	2	-	1	1	4	2	4
Aparelho Circulatório	8	14	9	22	18	23	27	19	18	18	25	30	44	35
Aparelho Respiratório	5	3	7	16	13	23	7	7	13	12	19	10	14	16
Aparelho Digestivo	2	-	3	6	7	12	7	5	9	5	5	10	13	9
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	10	5	14	19	20	26	36	26	35	42	49	61	59	86
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	2	-	-
Aparelho Geniturinário	4	4	-	3	1	2	1	2	-	5	2	4	5	3
TOTAL	29	27	33	69	62	88	81	61	76	84	101	122	139	153

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	2	1	5	1	4	4	8	4
Aparelho Circulatório	37	39	39	55	42	34	36	53	59
Aparelho Respiratório	18	23	25	19	23	32	39	24	34
Aparelho Digestivo	9	5	13	12	11	6	10	13	8
TranstMentais e Comportamentais	2	-	-	2	1	1	-	-	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	87	85	63	89	73	55	57	59	68
Gravidez, Parto e Puerpério	1	2	3	1	1	1	1	3	1
Aparelho Geniturinário	5	2	2	7	5	8	8	11	12
TOTAL	160	158	146	190	157	141	155	171	186

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	3	7	-	10
Ensino Fundamental	-	26	186	-	212
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	211	-	211
Ensino Médio	-	1	1	-	2
2002					
Pré-Escolar	-	-	5	2	7
Ensino Fundamental	-	-	196	2	198
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	27	2	29
Ensino Fundamental	-	-	194	2	196
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2004					
Pré-Escolar	-	-	24	1	25
Ensino Fundamental	-	-	193	1	194
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2005					
Pré-Escolar	-	-	27	2	29
Ensino Fundamental	-	-	190	2	192
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	26	2	28
Ensino Fundamental	-	-	193	2	195
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2007					
Pré-Escolar	-	-	30	1	31
Ensino Fundamental	-	-	196	2	198
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2008					
Pré-Escolar	-	-	42	1	43
Ensino Fundamental	-	-	185	1	186
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2009					
Pré-Escolar	-	-	51	3	54
Ensino Fundamental	-	-	192	3	195
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Pré-Escolar	-	-	50	3	53
Ensino Fundamental	-	-	191	2	193
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2011					
Pré-Escolar	-	-	58	1	59
Ensino Fundamental	-	-	185	2	187
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2012					
Pré-Escolar	-	-	73	1	74
Ensino Fundamental	-	-	186	1	187
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013 Pré-Escolar	-	-	120	-	120
Ensino Fundamental	-	-	174	-	174
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2014 Pré-Escolar	-	-	153	1	154
Ensino Fundamental	-	-	179	1	180
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2015 Pré-Escolar	-	-	149	-	149
Ensino Fundamental	-	1	175	-	176
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2016 Pré-Escolar	-	-	149	-	149
Ensino Fundamental	-	-	175	-	175
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017 Pré-Escolar	-	-	142	-	142
Ensino Fundamental	-	-	170	-	170
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2018 Pré-Escolar	-	-	146	-	146
Ensino Fundamental	-	-	168	-	168
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019 Pré-Escolar	-	-	143	-	143
Ensino Fundamental	-	-	165	-	165
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2020 Pré-Escolar	-	-	142	-	142
Ensino Fundamental	-	-	164	-	164
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2021 Pré-Escolar	-	-	138	-	138
Ensino Fundamental	-	-	160	-	160
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2022 Pré-Escolar	-	-	133	-	133
Ensino Fundamental	-	-	156	-	156
Ensino Médio	-	3	-	2	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2015					
Ensino Fundamental	-	1	6	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	2	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Ensino Fundamental	-	-	9	1	10
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Ensino Fundamental	-	3	14	-	17
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2013					
Ensino Fundamental	-	-	24	-	24
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2014					
Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2015					
Ensino Fundamental	-	1	15	-	16
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	81	838	-	919
Ensino Fundamental	-	5.263	11.746	-	17.009
Ensino Médio	-	1.165	-	-	1.165
2001					
Pré-Escolar	-	-	952	-	952
Ensino Fundamental	-	-	17.964	-	17.964
Ensino Médio	-	962	206	-	1.168
2002					
Pré-Escolar	-	-	737	71	808
Ensino Fundamental	-	-	17.648	39	17.687
Ensino Médio	-	1.346	-	-	1.346
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.816	93	1.909
Ensino Fundamental	-	-	17.949	49	17.998
Ensino Médio	-	2.061	-	-	2.061
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.839	10	1.849
Ensino Fundamental	-	-	18.458	25	18.483
Ensino Médio	-	1.855	-	-	1.855
2005					
Pré-Escolar	-	-	2.035	89	2.124
Ensino Fundamental	-	-	18.370	48	18.418
Ensino Médio	-	1.934	-	-	1.934
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.317	83	1.400
Ensino Fundamental	-	-	19.386	34	19.420
Ensino Médio	-	2.210	-	-	2.210
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.336	93	1.429
Ensino Fundamental	-	-	18.234	112	18.346
Ensino Médio	-	2.240	-	-	2.240
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.828	72	1.900
Ensino Fundamental	-	-	18.534	129	18.663
Ensino Médio	-	2.285	-	-	2.285
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.069	95	2.164
Ensino Fundamental	-	-	18.113	128	18.241
Ensino Médio	-	2.603	-	-	2.603
2010					
Pré-Escolar	-	-	2.011	100	2.111
Ensino Fundamental	-	-	18.198	102	18.300
Ensino Médio	-	2.472	-	-	2.472
2011					
Pré-Escolar	-	-	2.317	33	2.350
Ensino Fundamental	-	-	18.141	83	18.224
Ensino Médio	-	1.864	-	36	1.900
2012					
Pré-Escolar	-	-	2.388	14	2.402
Ensino Fundamental	-	-	17.535	33	17.568
Ensino Médio	-	2.859	-	-	2.859

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	2.954	-	2.954
Ensino Fundamental	-	-	17.400	-	17.400
Ensino Médio	-	3.416	-	-	3.416
2014					
Pré-Escolar	-	-	3.078	13	3.091
Ensino Fundamental	-	-	17.133	47	17.180
Ensino Médio	-	3.684	-	9	3.693
2015					
Pré-Escolar	-	-	2.973	-	2.973
Ensino Fundamental	-	19	17.032	-	17.051
Ensino Médio	-	3.960	-	-	3.960
2016					
Pré-Escolar	-	-	2.801	-	2.801
Ensino Fundamental	-	-	16.800	-	16.800
Ensino Médio	-	4.074	-	-	4.074
2017					
Pré-Escolar	-	-	2.638	-	2.638
Ensino Fundamental	-	-	16.479	-	16.479
Ensino Médio	-	3.929	-	36	3.965
2018					
Pré-Escolar	-	-	2.813	-	2.813
Ensino Fundamental	-	-	16.082	-	16.082
Ensino Médio	-	3.914	-	-	3.914
2019					
Pré-Escolar	-	-	2.919	-	2.919
Ensino Fundamental	-	-	15.707	-	15.707
Ensino Médio	-	3.829	-	12	3.841
2020					
Pré-Escolar	-	-	2.919	-	2.919
Ensino Fundamental	-	-	15.423	-	15.423
Ensino Médio	-	3.738	-	21	3.759
2021					
Pré-Escolar	-	-	2.715	-	2.715
Ensino Fundamental	-	-	15.517	-	15.517
Ensino Médio	-	4.123	-	18	4.141
2022					
Pré-Escolar	-	-	2.749	-	2.749
Ensino Fundamental	-	-	15.015	-	15.015
Ensino Médio	-	4.044	-	87	4.131

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	3	41	-	44
Ensino Fundamental	-	179	343	-	522
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2001					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	587	-	587
Ensino Médio	-	60	12	-	72
2002					
Pré-Escolar	-	-	33	3	36
Ensino Fundamental	-	-	530	3	533
Ensino Médio	-	40	-	-	40
2003					
Pré-Escolar	-	-	63	5	68
Ensino Fundamental	-	-	568	4	572
Ensino Médio	-	90	-	-	90
2004					
Pré-Escolar	-	-	63	1	64
Ensino Fundamental	-	-	587	3	590
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2005					
Pré-Escolar	-	-	72	5	77
Ensino Fundamental	-	-	632	4	636
Ensino Médio	-	92	-	-	92
2006					
Pré-Escolar	-	-	48	3	51
Ensino Fundamental	-	-	609	3	612
Ensino Médio	-	66	-	-	66
2007					
Pré-Escolar	-	-	52	5	57
Ensino Fundamental	-	-	606	6	612
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2008					
Pré-Escolar	-	-	69	3	72
Ensino Fundamental	-	-	635	10	645
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2008					
Pré-Escolar	-	-	83	6	89
Ensino Fundamental	-	-	656	13	669
Ensino Médio	-	46	-	-	46
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	710	9	719
Ensino Médio	-	65	-	-	65

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	76	7	81
Ensino Fundamental	-	-	711	9	714
Ensino Médio	-	66	-	-	66
2011					
Pré-Escolar	-	-	95	2	95
Ensino Fundamental	-	-	743	8	751
Ensino Médio	-	47	-	6	53
2012					
Pré-Escolar	-	-	95	1	96
Ensino Fundamental	-	-	707	4	710
Ensino Médio	-	69	-	-	69
2013					
Pré-Escolar	-	-	121	-	121
Ensino Fundamental	-	-	733	-	733
Ensino Médio	-	74	-	-	74
2014					
Pré-Escolar	-	-	103	1	104
Ensino Fundamental	-	-	724	4	728
Ensino Médio	-	84	-	3	87
2015					
Pré-Escolar	-	-	91	-	91
Ensino Fundamental	-	2	704	-	706
Ensino Médio	-	81	-	-	81
2016					
Pré-Escolar	-	-	96	-	96
Ensino Fundamental	-	-	702	-	702
Ensino Médio	-	94	-	-	94
2017					
Pré-Escolar	-	-	89	-	89
Ensino Fundamental	-	-	696	-	696
Ensino Médio	-	92	-	8	100
2018					
Pré-Escolar	-	-	86	-	86
Ensino Fundamental	-	-	675	-	675
Ensino Médio	-	103	-	-	103
2019					
Pré-Escolar	-	-	102	-	102
Ensino Fundamental	-	-	680	-	680
Ensino Médio	-	110	-	9	119
2020					
Pré-Escolar	-	-	99	-	99
Ensino Fundamental	-	-	654	-	654
Ensino Médio	-	106	-	7	113
2021					
Pré-Escolar	-	-	102	-	102
Ensino Fundamental	-	-	592	-	592
Ensino Médio	-	116	-	10	126
2022					
Pré-Escolar	-	-	106	-	106
Ensino Fundamental	-	-	593	-	593
Ensino Médio	-	117	-	21	138

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	52,3	63,1	-	-	51,8	-	-
Reprovação	-	12,3	20,5	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	35,4	16,4	-	-	46,3	-	-
2001								
Aprovação	-	-	55,9	-	-	72,8	54,1	-
Reprovação	-	-	22,7	-	-	2,2	0,4	-
Abandono	-	-	21,4	-	-	25,0	45,5	-
2002								
Aprovação	-	-	53,3	94,8	-	66,2	-	-
Reprovação	-	-	27,1	2,6	-	1,5	-	-
Abandono	-	-	19,6	2,6	-	32,3	-	-
2003								
Aprovação	-	-	54,9	77,8	-	63,2	-	-
Reprovação	-	-	26,9	-	-	1,5	-	-
Abandono	-	-	18,2	22,2	-	35,3	-	-
2004								
Aprovação	-	-	51,6	96,6	-	65,5	-	-
Reprovação	-	-	30,9	3,4	-	4,0	-	-
Abandono	-	-	17,5	-	-	30,5	-	-
2005								
Aprovação	-	-	55,6	95,6	-	72,4	-	-
Reprovação	-	-	26,5	2,2	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	17,9	2,2	-	24,4	-	-
2007								
Aprovação	-	-	59,3	92,7	-	63,7	-	-
Reprovação	-	-	27,0	5,5	-	5,0	-	-
Abandono	-	-	13,7	1,8	-	31,3	-	-
2008								
Aprovação	-	-	65,4	98,4	-	71,8	-	-
Reprovação	-	-	22,5	0,8	-	1,0	-	-
Abandono	-	-	12,1	0,8	-	27,2	-	-
2009								
Aprovação	-	-	72,9	98,3	-	71,1	-	-
Reprovação	-	-	17,5	1,7	-	7,1	-	-
Abandono	-	-	9,6	-	-	21,8	-	-
2010								
Aprovação	-	-	84,9	100,0	-	74,1	-	-
Reprovação	-	-	7,8	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	-	7,3	-	-	24,0	-	-
2011								
Aprovação	-	-	86,8	100,0	-	73,7	-	100,0
Reprovação	-	-	7,5	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	-	5,7	-	-	23,0	-	-
2012								
Aprovação	-	-	83,5	100,0	-	82,8	-	-
Reprovação	-	-	13,5	-	-	4,1	-	-
Abandono	-	-	3,0	-	-	13,1	-	-
2013								
Aprovação	-	-	81,2	-	-	79,7	-	-
Reprovação	-	-	14,2	-	-	6,8	-	-
Abandono	-	-	4,6	-	-	13,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	81,1	92,5	-	78,0	-	100,0
Reprovação	-	-	14,5	-	-	11,6	-	-
Abandono	-	-	4,4	7,5	-	10,4	-	-
2015								
Aprovação	-	88,9	82,9	-	-	76,9	-	-
Reprovação	-	-	13,7	-	-	9,4	-	-
Abandono	-	11,1	3,4	-	-	13,7	-	-
2016								
Aprovação	-	-	83,5	-	-	78,2	-	-
Reprovação	-	-	13,7	-	-	10,9	-	-
Abandono	-	-	2,8	-	-	10,9	-	-
2017								
Aprovação	-	-	86,3	-	-	75,3	-	72,2
Reprovação	-	-	10,5	-	-	11,3	-	5,6
Abandono	-	-	3,2	-	-	13,4	-	22,2
2018								
Aprovação	-	-	84,3	-	-	78,4	-	-
Reprovação	-	-	13,1	-	-	7,6	-	-
Abandono	-	-	2,6	-	-	14,0	-	-
2019								
Aprovação	-	-	84,1	-	-	76,8	-	83,3
Reprovação	-	-	13,4	-	-	9,1	-	8,3
Abandono	-	-	2,5	-	-	14,1	-	8,4
2020								
Aprovação	-	-	100,0	-	-	99,7	-	100,0
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	-	-	-	0,3	-	-
2021								
Aprovação	-	-	99,9	-	-	84,9	-	100,0
Reprovação	-	-	-	-	-	0,4	-	-
Abandono	-	-	0,1	-	-	14,7	-	-
2022								
Aprovação	-	-	97,1	-	-	72,7	-	79,6
Reprovação	-	-	-	-	-	9,3	-	2
Abandono	-	-	2,9	-	-	18	-	18,4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	1	3	2	2	2	2
Indústria de Transformação	27	26	29	29	25	23	22	28	31	42	40
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	1	2	1	2	1	1	3	6	5	7	10
Comércio	26	34	52	53	62	72	82	91	97	95	97
Serviços	16	12	16	14	20	29	32	37	40	39	38
Administração Pública	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2	2
Agropecuária	14	21	24	23	23	34	40	50	57	62	60
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	89	100	127	126	136	165	187	218	236	251	251

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	44	41	49	43	38	39	45	43
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	3	3	3	2	2	2	3
Construção Civil	12	15	10	11	7	7	10	12
Comércio	104	112	112	101	98	102	106	105
Serviços	42	39	41	47	39	38	45	60
Administração Pública	3	3	4	4	3	4	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	59	50	56	56	58	48	60	73
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	267	264	276	266	246	241	271	299

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	2	5	7	7	38	47
Indústria de Transformação	743	889	916	1.785	1.137	1.197	1.307	1.435	1.645	816	867
Serviços Indust. Utilidade Pública	12	10	10	9	9	8	9	9	9	9	5
Construção Civil	34	-	25	12	87	1	19	57	18	39	164
Comércio	61	125	208	222	312	428	520	518	593	580	646
Serviços	312	427	623	365	144	327	553	468	258	414	225
Administração Pública	1.300	1.307	1.907	1.801	1.360	2.321	2.702	2.855	2.228	1.757	2.116
Agropecuária	574	545	584	658	895	1.023	1.270	1.483	2.081	3.115	1.988
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.036	3.303	4.273	4.852	3.944	5.307	6.385	6.832	6.839	6.768	6.058

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	25	25	29	19	3	24	27	29
Indústria de Transformação	776	867	842	665	929	963	1.118	1.214
Serviços Indust Utilidade Pública	5	23	24	24	5	5	4	25
Construção Civil	152	38	70	24	78	22	20	61
Comércio	790	691	654	578	572	638	592	611
Serviços	393	351	317	310	290	343	457	598
Administração Pública	2.750	3.378	2.696	2.699	2.329	2.441	2.635	3.721
Agropecuária	4.429	3.839	2.748	4.050	3.575	3.105	3.716	4.419
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9.320	9.212	7.380	8.369	7.781	7.541	8.569	10.678

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	29.409	37.242	53.321
População Economicamente Ativa – PEA	13.757	17.232	27.576
População Ocupada – POC	13.057	14.802	26.015
Taxa de Atividade	46,78	46,27	51,72
Taxa de Desocupação	5,09	14,16	2,93

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	14.802	-	26.015	-
Até 1	4.975	33,61	13.623	52,37
Mais de 1 a 2	4.545	30,71	5.296	20,36
Mais de 2 a 3	1.315	8,88	882	3,39
Mais de 3 a 5	724	4,89	628	2,41
Mais de 5 a 10	327	2,21	228	0,88
Mais de 10 a 20	195	1,32	52	0,20
Mais de 20	136	0,92	24	0,09
Sem rendimento ⁽²⁾	2.586	17,47	5.282	20,30

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	14.802	-	26.015	-
Empregados	3.742	28,66	5.373	36,30	11.308	43,47
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	1.669	31,06	4.847	42,86
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	807	15,02	1.044	9,23
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	2.897	53,92	5.417	47,90
Empregadores	116	0,89	201	1,36	67	0,26
Conta própria	7.245	55,49	6.659	44,99	9.719	37,36
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.953	14,96	1.619	10,94	1.123	4,32
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	950	6,42	3.797	14,60

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	9.699	74,28	6.481	43,78	14.198	54,58
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	744	5,70	3.780	25,54	2.076	7,98
Construção	130	1,00	309	2,09	845	3,25
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	1.501	10,14	3.369	12,95
Alojamento e alimentação	-	-	422	2,85	239	0,92
Transporte, armazenagem e comunicação	174	1,33	282	1,91	581	2,23
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	191	1,29	44	0,17
Administração pública, defesa e seguridade social	290	2,22	304	2,05	844	3,24
Educação	-	-	865	5,84	1.272	4,89
Saúde e serviços sociais	-	-	71	0,48	326	1,25
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	151	1,02	161	0,62
Serviços domésticos	-	-	381	2,57	910	3,50
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	63	0,43	889	3,42

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,319	0,448	0,433	0,643
IDH – M Longevidade	0,452	0,533	0,607	0,714
IDH – M Educação	0,362	0,398	0,410	0,690
IDH – M Renda	0,145	0,412	0,281	0,525

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,289	0,399	0,547
IDH – M Longevidade	0,607	0,714	0,757
IDH – M Educação	0,085	0,178	0,375
IDH – M Renda	0,468	0,498	0,578

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	64,49	126,29	11,22
2012	44,08	101,00	11,02
2013	74,90	167,13	26,75
2014	82,79	175,10	15,77
2015	72,37	154,57	21,97
2016	53,42	106,49	13,99
2017	81,43	156,58	21,30
2018	58,03	92,55	19,76
2019	40,20	79,48	10,96
2020	38,47	74,96	16,83
2021	29,67	74,95	20,18
2022	45,19	85,00	16,65

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	16.185	16.793	18.261	18.830	20.285	21.358	23.589	23.969
Feminino	12.284	13.156	15.073	15.923	17.770	19.053	20.961	21.809
Não Informou	58	55	42	38	33	31	23	22
TOTAL	28.527	30.004	33.376	34.791	38.088	40.442	44.573	45.800

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	26.427	26.056	27.058	28.426
Feminino	24.596	24.430	25.481	26.608
Não Informou	19	18	10	10
TOTAL	51.042	50.504	52.549	55.044

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	3.311	3.991.728
Comercial	348	1.152.681
Industrial	9	890.735
Outros	67	1.725.455
Total	3.735	7.760.599
2001		
Residencial	3.936	3.858.750
Comercial	424	1.195.994
Industrial	12	907.883
Outros	74	1.780.138
Total	4.446	7.742.765
2002		
Residencial	4.468	4.164.175
Comercial	475	1.692.378
Industrial	15	1.772.129
Outros	98	2.694.158
Total	5.056	10.322.840
2003		
Residencial	4.781	4.928.706
Comercial	524	1.826.566
Industrial	19	2.831.297
Outros	110	2.984.592
Total	5.434	12.571.161
2004		
Residencial	5.384	5.920.571
Industrial	25	4.300.989
Comercial	568	2.071.913
Outros	125	2.987.295
Total	6.102	15.280.768
2005		
Residencial	6.267	6.847.662
Industrial	29	6.819.861
Comercial	633	2.209.480
Outros	143	3.155.249
Total	7.072	19.032.252
2006		
Residencial	6.519	7.194.584
Comercial	684	2.309.684
Industrial	29	7.230.433
Outros	848	3.517.393
Total	8.080	20.252.094
2007		
Residencial	6.395	7.056.693
Comercial	706	2.119.846
Industrial	28	5.963.031
Outros	1.480	4.127.977
Total	8.609	19.267.547
2008		
Residencial	6.184	7.126.725
Comercial	655	2.104.213
Industrial	25	6.119.674
Outros	1.383	4.705.968
Total	8.247	20.056.580

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	7.327	7.218.235
Comercial	696	2.020.210
Industrial	24	5.729.381
Outros	1.974	5.147.210
Total	10.021	20.115.036
2010		
Residencial	7.696	7.864.758
Comercial	698	2.135.919
Industrial	29	6.184.314
Outros	1.908	5.493.087
Total	10.331	21.678.078
2011		
Residencial	8.768	7.849.240
Comercial	677	2.107.891
Industrial	32	9.736.931
Outros	1.750	5.369.862
Total	11.227	25.063.924
2012		
Residencial	8.983	7.768.158
Comercial	726	2.407.004
Industrial	39	8.932.429
Outros	1.758	5.263.543
Total	11.506	24.371.134
2013		
Residencial	9.538	8.729.802
Comercial	753	2.624.147
Industrial	42	8.470.533
Outros	1.709	5.567.671
Total	12.042	25.392.153
2014		
Residencial	10.772	10.390.037
Comercial	791	3.248.029
Industrial	43	10.117.554
Outros	1.908	6.663.074
Total	13.514	30.418.694
2015		
Residencial	11.376	14.799.086
Comercial	828	4.424.898
Industrial	50	10.696.400
Outros	2.082	7.013.994
Total	14.336	36.934.378
2016		
Residencial	11.943	17.937.393
Comercial	845	4.883.026
Industrial	48	9.732.647
Outros	2.048	8.140.858
Total	14.884	40.693.924
2017		
Residencial	12.594	16.081.872
Comercial	836	4.175.225
Industrial	39	10.491.885
Outros	2.281	8.341.508
Total	15.750	39.090.490

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	12.336	12.505.196
Comercial	815	4.175.869
Industrial	47	10.153.177
Outros	2.113	8.185.988
Total	15.311	35.020.230
2019		
Residencial	12.411	10.099.484
Comercial	809	4.166.577
Industrial	48	12.540.305
Outros	2.282	7.863.304
Total	15.550	34.669.670
2020		
Residencial	11.741	9.794.844
Comercial	775	4.005.588
Industrial	61	14.563.871
Outros	2.305	7.234.778
Total	14.882	35.599.081
2021		
Residencial	11.935	11.920.454
Comercial	776	4.303.692
Industrial	62	13.417.609
Outros	2.141	9.126.735
Total	14.914	38.768.489
2022		
Residencial	14.747	20.132.778
Comercial	804	4.575.269
Industrial	69	16.067.770
Outros	2.060	8.595.645
Total	17.680	49.371.461

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	1.438	99.890
Comercial	89	4.020
Industrial	1	-
2001		
Residencial	1.670	66.966
Comercial	90	8.592
Industrial	2	-
2002		
Residencial	1.783	122.040
Comercial	95	4.130
Industrial	2	70
Público	58	4.725
2003		
Residencial	2.005	157.570
Comercial	103	5.870
Industrial	2	120
Público	62	4.770
2004		
Residencial	2.001	128.955
Comercial	104	5.320
Industrial	2	120
Público	65	4.780
2005⁽¹⁾		
Residencial	1.297	17.720
Comercial	46	530
Industrial	1	10
Público	26	440
2006		
Residencial	1.347	181.186
Comercial	45	6.100
Industrial	1	116
Público	27	5.198
2007		
Residencial	1.401	186.840
Comercial	48	6.290
Industrial	1	120
Público	26	5.360
2008		
Residencial	1.674	202.295
Comercial	49	6.755
Industrial	1	120
Público	24	4.860
Total	1.748	214.030
2009		
Residencial	1.871	234.158
Comercial	47	6.445
Industrial	1	120
Público	23	4.820
Total	1.492	245.543

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	1.941	249.773
Comercial	43	6.020
Industrial	1	120
Público	25	4.760
Total	2.010	260.673
2011		
Residencial	1.984	261.968
Comercial	41	5.695
Industrial	1	120
Público	25	4.870
Total	2.051	272.653
2012		
Residencial	1.797	259.853
Comercial	30	5.285
Industrial	1	120
Público	20	4.770
Total	1.848	270.028
2013		
Residencial	1.776	236.998
Comercial	27	3.750
Industrial	1	120
Público	18	4.300
Total	1.822	245.168
2014		
Residencial	1.383	
Comercial	21	
Industrial	1	
Público	16	
Total	1.421	
2015		
Residencial	968	
Comercial	17	
Industrial	1	
Público	16	
Total	1.002	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	63	86	111	141	186	212	238	302	363	444	527	619	730	1.007
Caminhão	28	34	56	71	82	94	98	95	106	104	118	140	144	197
Caminhão-Trator	1	1	2	2	3	5	6	4	4	3	4	12	23	25
Caminhonete	3	7	18	24	61	75	88	89	97	100	135	167	207	275
Camioneta	33	45	46	41	19	24	31	27	35	45	46	55	66	91
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2	2	5	6	11
Micro-ônibus	3	4	2	3	5	6	8	8	7	14	18	20	23	23
Motocicleta	84	127	213	304	401	586	750	913	1.182	1.455	1.854	2.379	2.981	4.112
Motoneta	20	29	54	77	97	120	152	181	213	226	262	327	392	499
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	15	19	29	39	49	60	74	87	104	112	114	127	147	148
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	3	8	9	13	20	22	31	33	35	36	42	66
Semirreboque	1	1	1	1	2	5	10	12	10	11	11	15	21	27
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3
Utilitários	-	-	-	-	-	2	2	2	5	4	6	7	11	11
TOTAL	251	354	535	711	914	1.202	1.478	1.743	2.158	2.553	3.132	3.910	4.794	6.495

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	1.072	1.200	1.318	1.418	1.523	1.657	1.797	1.907	2.002	2.094
Caminhão	204	227	251	254	266	263	272	279	305	332
Caminhão Trator	27	26	25	28	32	36	34	42	56	64
Caminhonete	305	355	371	407	437	478	513	580	631	691
Camioneta	93	94	98	100	102	111	124	134	145	151
Ciclomotor	11	12	12	13	14	14	14	14	15	15
Micro-ônibus	21	23	24	24	21	20	19	17	20	21
Motocicleta	4.361	4.907	5.320	5.544	5.780	6.106	6.367	6.744	7.247	7.806
Motoneta	520	577	612	635	679	735	785	847	973	1.148
Ônibus	193	229	257	267	273	279	288	316	325	352
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	71	91	97	108	118	130	145	159	178	192
Semi-reboque	28	31	32	35	41	48	51	78	94	107
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	4	6	9	8	8	8	8	9	8	8
Utilitário	12	16	15	14	17	14	17	23	31	29
Outros	1	1	1	1	1	1	-	-	3	3
TOTAL	6.923	7.795	8.442	8.856	9.312	9.900	10.435	11.150	12.034	13.014

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	200	51	251
2001	263	91	354
2002	409	126	535
2003	501	210	711
2004	618	296	914
2005	798	404	1.202
2006	911	567	1.478
2007	1.016	727	1.743
2008	1.258	900	2.158
2009	1.355	1.198	2.553
2010	1.693	1.439	3.132
2011	2.157	1.753	3.910
2012	2.480	2.314	4.794
2013	2.957	3.538	6.495
2014	3.240	3.714	6.954
2015	3.293	4.538	7.831
2016	3.217	5.250	8.467
2017	3.147	5.736	8.883
2018	3.216	6.137	9.353
2019	3.362	6.566	9.928
2020	3.589	6.855	10.444
2021	3.901	7.259	11.160
2022	4.399	7.652	12.051

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.755	236	13,45
2010	1.936	300	15,5
2011	2.295	279	12,16
2012	2.603	312	11,99
2013	3.052	328	10,75

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	115.379	6.085	121.463
2003	141.381	6.648	148.029
2004	169.358	9.835	179.193
2005	189.312	10.247	199.559
2006	219.383	12.629	232.012
2007	293.953	14.969	308.921
2008	308.630	17.410	326.041
2009	331.784	18.007	349.790
2010	377.001	21.705	398.706
2011	450.206	31.413	481.619
2012	515.289	47.188	562.477
2013	612.550	44.817	657.367
2014	608.633	42.654	651.287
2015	693.333	47.910	741.243
2016	817.137	51.999	869.136
2017	838.326	54.208	892.534
2018	771.897	69.766	841.663
2019	831.295	83.601	914.896
2020	1.172.915	94.412	1.267.327
2021	1.243.862	104.619	1.348.481

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	39.604	9.783	65.991	115.379
2003	44.165	20.703	76.513	141.381
2004	56.866	22.995	89.497	169.358
2005	57.775	26.925	104.611	189.312
2006	71.306	32.359	115.718	219.383
2007	97.997	50.510	145.445	293.953
2008	95.398	55.003	158.229	308.630
2009	107.301	41.716	182.766	331.784
2010	133.335	46.679	196.987	377.001
2011	144.045	75.697	230.465	450.206
2012	154.922	70.629	289.738	515.289
2013	194.169	65.997	352.384	612.550
2014	154.421	84.140	370.073	608.633
2015	216.347	66.187	410.799	693.333
2016	265.982	78.352	472.804	817.137
2017	250.743	74.462	513.121	838.326
2018	230.933	71.953	469.011	771.897
2019	182.954	67.040	581.301	831.295
2020	472.554	93.492	606.869	1.172.915
2021	501.317	105.210	637.335	1.243.862

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	121.463	0,46	38°	2.185	78°
2003	148.029	0,49	37°	2.606	75°
2004	179.193	0,48	35°	3.007	74°
2005	199.559	0,49	35°	3.282	77°
2006	232.012	0,50	30°	3.729	68°
2007	308.921	0,60	25°	4.840	55°
2008	326.041	0,53	27°	4.852	58°
2009	349.790	0,57	27°	5.099	61°
2010	398.706	0,48	29°	5.702	63°
2011	481.619	0,49	31°	6.752	58°
2012	562.477	0,53	25°	7.748	51°
2013	657.367	0,54	26°	8.792	56°
2014	651.287	0,52	28°	8.559	68°
2015	741.243	0,57	27°	9.579	61°
2016	869.136	0,63	27°	11.054	63°
2017	892.534	0,57	27°	11.181	61°
2018	841.663	0,52	31°	10.392	73°
2019	914.896	0,51	30°	11.144	66°
2020	1.267.327	0,59	25°	15.236	50°
2021	1.348.481	0,51	29°	16.006	57°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	15	18	20	10	300	360	360	180	240	180	180	90
Arroz (em casca)	1.200	1.500	1.500	800	1.200	1.500	1.500	800	156	195	195	120
Feijão (em grão)	60	150	300	300	36	90	180	180	18	72	144	108
Mandioca	1.000	1.200	800	2.200	13.000	15.600	9.600	26.400	325	390	288	792
Melancia (mil frutos)	5	5	5	6	15	15	15	18	7	7	7	9
Milho (em grão)	1.200	1.500	1.500	800	600	1.200	1.200	640	120	240	240	128

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	190	150	100	100	3.420	2.700	1.800	1.800	1.710	1.350	900	900
Arroz (em casca)	800	600	800	800	800	600	800	800	120	120	160	400
Feijão (em grão)	500	500	500	500	300	300	300	300	270	270	270	330
Mandioca	2.200	800	2.000	1.800	26.400	9.600	24.000	47.000	792	288	720	6.110
Melancia	15	25	25	25	600	1.000	1.000	1.000	60	320	400	250
Milho (em grão)	800	1.000	1.000	1.300	480	600	600	520	96	168	168	250

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	100	100	70	100	180	1.800	1.260	1.800	90	900	630	900
Arroz (em casca)	800	150	200	300	800	150	200	300	214	68	90	135
Feijão (em grão)	500	50	50	200	300	50	30	120	330	55	35	240
Mandioca	2.000	1.500	2.000	2.000	52.222	39.166	80.000	80.000	6.789	9.400	17.600	17.600
Melancia	25	25	25	25	1.000	1.000	1.000	1.000	300	250	250	250
Milho (em grão)	1.300	1.300	1.300	1.300	520	520	520	520	208	250	250	250

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	80	80	80	80	1.440	1.440	1.440	1.440	720	1.440	1.440	1.328
Arroz (em casca)	300	300	100	100	300	300	100	100	135	180	60	62
Feijão (em grão)	200	200	400	400	120	120	240	240	144	156	312	312
Mandioca	2.500	3.000	3.000	4.000	62.500	75.000	60.000	80.000	13.750	16.500	13.200	22.080
Melancia	25	25	25	25	1.000	1.000	1.000	800	250	300	400	246
Milho (em grão)	1.300	1.300	1.300	1.300	520	520	520	520	250	250	249	252

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	80	80	80	1.440	1.440	1.440	1.440	1.699	2.160
Arroz (em casca)	100	100	100	100	100	100	60	70	80
Feijão (em grão)	150	150	150	90	90	90	135	135	135
Mandioca	4.000	4.030	4.030	80.000	80.600	80.600	26.720	9.830	18.136
Melancia	10	10	10	200	200	200	100	140	160
Milho (em grão)	800	600	700	320	240	1.600	128	115	720

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	80	80	80	1.440	1.440	1.440	2.160	2.304	2.160
Arroz (em casca)	80	80	80	160	160	160	128	136	160
Feijão (em grão)	70	70	70	49	49	49	74	78	98
Mandioca	6.400	6.400	6.400	128.000	128.000	128.000	38.001	38.001	39.680
Melancia	50	50	50	670	670	670	536	536	549
Milho (em grão)	900	900	900	3.600	3.600	3.600	1.620	1.800	2.700

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	80	50	50	1.440	900	900	2.160	2.700	2.790
Arroz (em casca)	80	80	80	160	157	159	160	157	191
Feijão (em grão)	70	75	50	49	53	35	98	212	151
Mandioca	6.400	6.400	6.400	64.000	128.000	128.000	19.840	104.960	115.200
Melancia	50	50	50	670	707	682	549	1.414	1.500
Milho (em grão)	900	800	800	3.600	3.000	3.000	2.700	3.000	3.600

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	80	50	50	1.440	900	900	2.160	2.700	2.790
Arroz (em casca)	80	80	80	160	157	159	160	157	191
Feijão (em grão)	70	75	50	49	53	35	98	212	151
Mandioca	6.400	6.400	6.400	64.000	128.000	128.000	19.840	104.960	115.200
Melancia	50	50	50	670	707	682	549	1.414	1.500
Milho (em grão)	900	800	800	3.600	3.000	3.000	2.700	3.000	3.600

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.9 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022			2022			2022		
Abacaxi (mil frutos)	50			900			2.790		
Arroz (em casca)	80			159			191		
Feijão (em grão)	50			35			151		
Mandioca	6.400			128.000			115.200		
Melancia	50			686			1.509		
Milho (em grão)	800			3.066			3.679		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	420	420	520	700	706	525	650	875	1.765	1.312	1.950	700
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	70	50	50	50	31	22	22	22	15	11	11	20
Castanha de Caju ⁽¹⁾	8	-	-	-	8	-	-	-	1	-	-	-
Coco-da-Baía(mil frutos)	5.420	5.420	5.570	5.770	54.200	54.200	57.700	57.700	10.027	10.027	10.674	10.675
Dendê (coco) ⁽¹⁾	6.800	1.920	1.914	1.914	80.145	23.040	22.968	22.968	4.407	1.267	1.263	1.263
Guaraná (semente) ⁽¹⁾	10	10	10	30	3	3	3	9	9	9	9	27
Laranja	30	30	30	30	2.142	2.142	2.142	2.142	107	107	107	182
Limão	10	10	10	10	300	300	300	300	12	6	6	14
Maracujá	5	9	9	9	384	696	696	696	9	17	17	97
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	165	170	170	200	211	204	204	240	633	918	1.224	1.008
Tangerina	5	5	5	5	150	150	150	150	10	9	9	9
Urucum (semente) ⁽¹⁾	-	5	5	2	-	4	5	2	-	1	1	1

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	700	700	800	800	8.750	8.750	10.000	10.000	4.375	4.375	5.000	5.000
Cacau (em amêndoa)	50	50	50	50	22	22	22	22	20	88	88	88
Café (em grão)	1	1	-	-	2	2	-	-	1	1	-	-
Castanha de Caju	20	20	20	20	8	8	8	8	4	4	4	4
Coco-da-Baía	6.690	6.690	6.690	6.690	66.900	66.900	66.900	66.900	6.690	6.690	6.690	6.690
Dendê (coco)	1.914	1.914	7.678	7.678	22.968	36.366	135.132	135.132	1.263	2.000	7.432	12.838
Guaraná (semente)	30	30	-	-	9	9	-	-	27	27	-	-
Laranja	80	80	80	80	952	952	952	952	190	190	190	190
Limão	20	20	-	-	60	60	-	-	24	33	-	-
Mamão	2	2	2	2	24	24	24	24	12	17	17	10
Maracujá	9	10	10	10	87	97	97	97	35	49	49	29
Pimenta-do-Reino	200	200	740	890	576	576	1.850	2.225	1.440	1.440	7.400	8.900
Tangerina	5	5	-	-	15	15	-	-	5	9	-	-
Urucum (semente)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	1.000	1.000	1.100	1000	12.500	12.500	13.750	12.500	5.000	6.250	6.875	6.250
Cacau (em amêndoa)	50	50	50	40	22	22	22	18	88	88	84	77
Café (em grão)	-	-	-	20	-	-	-	12	-	-	-	43
Castanha de Caju	35	35	35	35	14	14	14	14	7	7	7	7
Coco-da-Baía	6.690	6.690	7.000	700	66.900	66.900	70.000	70.000	6.690	6.690	15.750	15.750
Dendê (coco)	7.678	7.678	7.679	7.678	135.132	135.132	135.132	135.132	7.432	12.838	18.918	18.918
Laranja	80	80	80	80	952	952	952	952	190	190	143	152
Mamão	5	5	5	5	60	60	60	60	24	24	24	24
Maracujá	40	40	40	30	388	388	388	291	194	116	113	84
Pimenta-do-Reino	940	940	1.000	800	2.350	2.350	2.500	2.000	4.465	6.580	11.250	7.600
Urucum (semente)	10	10	10	10	10	10	10	10	4	18	18	18

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	1.000	1.000	800	800	12.500	12.500	10.000	10.000	6.250	4.375	5.000	5.000
Cacau (em amêndoa)	40	40	40	40	18	19	18	18	81	67	63	68
Café (em grão)	30	30	230	230	18	18	138	138	36	37	165	166
Castanha de Caju	35	35	35	35	14	14	14	14	8	8	11	11
Coco-da-Baía	7.100	7.500	7.500	7.500	71.000	75.000	75.000	75.000	15.975	18.750	30.000	30.000
Dendê (coco)	8.000	7.093	7.093	13.288	140.800	141.151	141.151	153.356	23.373	26.536	31.053	33.738
Laranja	80	80	80	80	952	952	952	952	143	381	380	381
Mamão	5	5	5	5	60	60	60	60	30	30	48	49
Maracujá	30	20	20	20	291	194	194	194	146	68	155	171
Pimenta-do-Reino	800	500	300	300	2.000	1.000	600	600	7.600	5.000	6.900	6.600
Urucum (semente)	30	20	20	20	30	20	20	20	54	36	36	36

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	800	800	800	10.000	10.000	10.000	5.000	6.700	11.000
Cacau (em amêndoa)	40	40	40	18	18	18	68	68	54
Café (em grão) Total	230	150	150	138	90	90	552	270	180
Café (grão) Canephora	230	150	150	138	90	90	552	270	180
Castanha de Caju	35	35	35	14	14	14	13	13	13
Coco-da-Baía	7.500	7.900	7.900	75.000	80.000	80.000	30.000	33.050	35.714
Dendê (coco)	7.093	7.093	7.093	141.151	141.151	141.151	31.053	31.053	31.053
Laranja	80	80	80	952	952	952	381	95	857
Mamão	5	10	10	60	120	120	48	108	108
Maracujá	20	30	30	194	291	291	193	320	291
Pimenta-do-Reino	300	100	100	600	200	200	5.400	1.800	5.000
Urucum (semente)	20	20	20	20	20	20	36	38	20

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	4.000	4.000	4.000	26.000	26.000	26.000	58.500	59.800	61.100
Banana (cacho)	1.000	1.000	1.000	25.000	25.000	25.000	30.000	30.000	42.500
Cacau (em amêndoa)	80	80	80	36	36	36	108	112	144
Café (grão) Canephora	5	5	5	5	5	5	12	12	12
Café (em grão) Total	5	5	5	5	5	5	12	12	12
Castanha de caju	10	10	10	14	14	10	13	14	12
Coco-da-baía	7.700	7.700	7.700	76.000	76.000	85.000	31.140	31.300	38.250
Dendê (cacho de coco)	7.093	7.093	7.093	141.151	141.151	141.151	31.053	31.053	35.288
Laranja	80	80	80	952	952	952	857	857	762
Mamão	50	50	50	600	600	600	600	600	900
Maracujá	30	30	30	291	291	291	524	553	466
Pimenta-do-reino	120	120	120	240	240	240	6.000	4.560	2.880
Urucum (semente)	20	20	20	20	20	20	26	26	28

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	4.000	5.000	5.000	26.000	24.500	32.500	61.100	61.250	97.500
Banana (cacho)	1.000	1.000	1.000	12.000	13.000	13.000	20.400	26.000	28.600
Cacau (em amêndoa)	80	170	170	36	120	120	245	840	876
Café (grão) Canephora	5	-	-	5	-	-	12	-	-
Café (em grão) Total	5	-	-	5	-	-	12	-	-
Castanha de caju	10	10	10	10	8	6	16	16	13
Coco-da-baía	7.700	9.000	7.700	85.000	92.000	69.500	38.250	138.000	118.150
Dendê (cacho de coco)	7.093	27.000	21.000	141.151	424.278	417.900	35.288	140.012	142.086
Laranja	80	80	80	952	952	952	762	1.428	1.618
Mamão	50	50	50	600	600	600	900	1.800	3.000
Maracujá	30	120	50	291	1.164	485	466	4.074	1.940
Pimenta-do-reino	120	140	140	240	310	284	1.392	2.170	2.130
Urucum (semente)	20	30	30	20	30	30	48	135	135

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	5.000			32.500			97.500		
Banana (cacho)	1.000			17.100			37.620		
Cacau (em amêndoa)	170			92			672		
Café (grão) Canephora	5			5			15		
Café (em grão) Total	5			5			15		
Castanha de caju	10			10			22		
Coco-da-baía	7.700			79.498			119.247		
Dendê (cacho de coco)	21.000			417.900			142.086		
Laranja	80			952			1.142		
Mamão	50			600			2.400		
Maracujá	50			485			1.940		
Pimenta-do-reino	140			285			2.138		
Urucum (semente)	30			30			135		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	20.000	21.000	23.000	27.500	30.000	35.000	34.850	44.696
Suínos	24.000	25.200	26.000	24.750	24.500	25.800	25.730	25.454
Bubalinos	1.300	1.350	1.430	1.450	1.400	1.480	1.450	1.349
Equinos	630	650	650	660	700	700	713	715
Asininos	30	30	40	40	40	48	51	52
Muare	170	200	200	200	200	250	283	343
Ovinos	530	550	550	600	600	620	623	658
Caprinos	300	400	400	400	400	450	427	397
Coelhos	40	-	-	-	-	-	-	-
Galinhas	19.000	20.000	21.800	35.000	34.000	35.000	35.500	32.486
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	142.500	143.000	145.000	145.000	140.000	145.000	144.800	145.000
Codornas	15	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	500	700	700	800	900	1.000	1.150	1.200

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	53.770	53.800	56.478	56.431	53.781	45.700	42.500	52.084
Suínos	20.000	19.950	14.000	13.951	13.673	12.800	12.500	12.300
Bubalinos	1.100	1.110	1.100	1.326	1.580	1.500	1.700	1.700
Equinos	850	850	850	844	855	789	793	750
Asininos	45	45	40	52	60	117	115	110
Muare	300	310	310	363	400	361	370	350
Ovinos	600	580	850	873	880	680	700	600
Caprinos	326	320	300	307	320	250	300	300
Galinhas	30.000	30.000	20.000	19.830	19.850	19.000	19.100	18.000
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	140.000	140.100	130.000	130.500	130.600	130.500	130.800	120.000
Vacas Ordenhadas	1.440	1.440	1.450	1.300	1.350	1.250	1.230	500

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	50.000	47.000	74.300	74.368	80.756	82.096	83.000	84.000
Equino	800	820	850	1.226	1.265	2.179	2.000	2.100
Bubalino	1.800	1.900	2.000	1.800	1.459	1.486	1.500	1.600
Suíno - Total	12.000	11.000	10.000	9.500	9.307	9.360	9.400	9.300
Suíno - Matrizes de Suínos	2.350	2.300	2.330	2.241	2.230	2.262	2.270	2.200
Caprino	330	350	380	336	389	337	350	400
Ovino	650	630	600	1.111	1.318	1.528	1.500	1.400
Galináceos - Total	28.000	31.000	33.000	32.500	33.026	32.000	32.500	33.000
Galináceos - galinhas	18.000	20.000	21.000	20.000	18.908	19.000	19.200	19.500
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	500	460	460	450	443	445	445	450

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022						
Bovino	82.096	83.000						
Equino	2.179	2.000						
Bubalino	1.486	1.500						
Suíno - Total	9.360	9.400						
Suíno - Matrizes de Suínos	2.262	2.270						
Caprino	337	350						
Ovino	1.528	1.500						
Galináceos - Total	32.000	32.500						
Galináceos - galinhas	19.000	19.200						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	445	445						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	400	560	560	648	729	160	224	280	356	401
Ovos de Galinha(mil dz.)	57	60	65	105	102	48	51	56	189	102
Mel de Abelha (kg)	35	35	200	200	200	0	0	2	2	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	780	834	864	1.037	1.037	468	525	562	726	778
Ovos de Galinha(mil dz.)	105	107	97	90	90	210	266	273	252	252
Mel de Abelha (kg)	300	330	350	360	370	5	7	7	7	8

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	1.037	1.053	1.094	1.013	996	450	830	1.053	1.312	1.519	1.494	675
Ovos de Galinha (mil dz.)	87	59	60	45	47	54	244	178	191	144	166	216
Mel de Abelha (kg)	380	400	450	450	450	450	8	12	14	14	14	14

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	450	440	440	405	495	880	880	891
Mel de Abelha (kg)	450	450	430	440	14	16	13	18
Ovos Galinha (mil dz)	55	56	57	56	220	252	342	392

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	398	400	400	405	915	840	920	1.013
Ovos de Galinha (mil dz.)	54	55	55	55	384	396	496	553
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	430	440	440	450	18	18	20	23

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	407	408			1.425	1.469		
Ovos de Galinha (mil dz.)	56	56			666	725		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	460	470			25	28		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	300	305	305	310	320	60	61	92	124	128
Castanha-do-pará	25	24	25	23	22	13	12	12	12	12
Palmito	20	15	15	14	14	6	4	5	4	5
BORRACHAS										
Látex Coagulado	6	6	6	5	5	5	5	5	5	8
Látex Líquido	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	4.500	4.800	4.800	4.500	4.500	450	480	480	540	540
Lenha (m³)	16.000	17.000	17.000	17.000	15.500	80	85	85	85	155
Madeira em Tora (m³)	140.000	160.000	170.000	185.000	200.000	3.920	4.480	5.100	5.550	6.000

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	330	330	331	315	315	165	215	132	347	347
Castanha-do-pará	21	22	23	21	20	13	17	25	25	24
Palmito	13	13	12	11	11	5	5	5	5	4
BORRACHAS										
Látex Coagulado	5	4	3	3	3	5	4	3	3	3
Látex Líquido	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	4.800	4.850	1.100	1.000	1.000	624	728	385	400	420
Lenha (m³)	16.500	17.000	16.000	15.500	15.400	78	85	72	78	77
Madeira em Tora (m³)	205.000	208.000	250.000	248.000	247.500	7.175	7.904	11.250	11.904	11.880

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	310	317	290	280	260	250	357	380	435	560	650	875
Castanha de caju	-	-	-	3	3	3	-	-	-	2	3	5
Castanha-do-pará	19	21	22	22	23	25	23	32	32	33	46	75
Palmito	10	5	5	3	3	3	4	3	7	5	5	5
BORRACHAS												
Látex Coagulado	3	3	3	-	-	-	3	5	3	-	-	-
Látex Líquido	1	1	1	-	-	-	1	1	1	-	-	-
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	1.000	500	500	500	600	600	450	265	275	600	900	900
Lenha (m³)	15.000	750	780	760	780	750	75	6	6	6	7	7
Madeira em Tora (m³)	245.000	100.000	90.000	90.000	80.000	2.000	12.005	9.000	10.800	11.700	17.600	750

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	230	190	150	138	1.081	893	735	297
Castanha-de-caju	3	4	4	4	7	7	11	7
Castanha-do-pará	28	29	30	30	92	58	105	108
Palmito	3	3	2	2	5	5	5	5
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	550	530	500	30	825	742	750	42
Lenha (m³)	730	700	700	-	7	7	8	-
Madeira em tora (m³)	1.900	2.000	24.129	25.000	817	1.000	4.338	11.250

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	120	117	115	108	258	269	265	475
Castanha-de-caju (t)	4	4	4	4	8	8	8	9
Castanha-do-pará (t)	32	35	36	36	118	131	144	156
Palmito (t)	2	2	2	2	6	6	5	4
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	32	33	30	30	48	48	44	48
Madeira em tora (m³)	24.000	25.000	2.300	2.100	10.920	11.250	1.035	1.029

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	106	105			636	651		
Castanha-de-caju (t)	4	4			9	10		
Castanha-do-pará (t)	36	36			217	254		
Palmito (t)	2	2			7	8		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	30	30			60	67		
Madeira em tora (m³)	1.900	1.800			1.330	1.440		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002 (*)	2003	2004
Receita Corrente	11.061.727,00	14.973.077,00	-	22.369.156,01	26.680.250,14
Receita Tributária	151.103,00	927.251,00	-	735.466,16	705.553,37
Impostos	124.261,00	884.662,00	-	707.962,20	695.023,55
<i>IPTU</i>	18.996,00	14.941,00	-	6.510,03	6.009,04
<i>ISS</i>	10.573,00	864.395,00	-	513.797,91	544.405,66
<i>ITBI</i>	26.573,00	5.326,00	-	20.350,84	9.686,40
<i>IRRF</i>	-	-	-	167.303,42	134.922,45
Taxas	26.842,00	42.589,00	-	27.503,96	10.529,82
Outras Receitas Próprias	324.494	158.087	-	49.682,11	217.930,67
Receitas Transferidas	10.586.130,00	13.887.739,00	-	21.584.007,74	25.756.766,10

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	32.589.356	39.544.843	50.103.197	61.362.333	67.198.996	74.357.541
Receita Tributária	1.048.832	2.039.432	1.852.034	1.490.607	1.768.678	1.225.137
Impostos	1.034.561	1.994.495	1.789.191	1.409.433	1.695.410	854.191
<i>IPTU</i>	16.901	19.207	32.848	24.300	27.134	20.902
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	879.918	1.866.388	1.082.196	1.058.023	1.403.625	602.185
<i>ITBI</i>	2.399	11.507	181.048	54.155	55.671	41.347
<i>IRRF</i>	135.342	97.393	493.099	272.955	208.980	189.757
Taxas	14.271	44.936	62.843	81.174	73.267	370.945
Outras Receitas Próprias	14.404	3.338	426.402	2.523.610	152.930	1.268.829
Receitas Transferidas	31.046.217	36.758.706	47.295.509	56.548.929	64.365.272	70.850.963

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	94.979.888	104.376.322	118.506.018	131.219.031	143.274.277
Receita Tributária	3.796.918	4.157.083	5.617.992	6.043.890	6.394.487
Impostos	3.686.085	3.221.208	5.027.764	5.893.197	6.258.933
<i>IPTU</i>	29.004	66.965	61.859	42.496	58.895
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	3.377.270	2.737.352	4.095.923	4.784.521	5.619.542
<i>ITBI</i>	42.738	138.208	296.365	156.630	189.312
<i>IRRF</i>	237.073	278.684	573.618	909.551	391.184
Taxas	110.833	935.874	283.953	138.967	135.555
Outras Receitas Próprias	96.341	44.949	31.880	59.777	100.932
Receitas Transferidas	89.480.207	98.990.390	106.265.918	124.172.152	135.821.823

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	151.432.553	149.725.566	71.482.216	175.629.442	198.914.698
Receita Tributária	5.875.801	5.467.212	2.754.717	-	-
Impostos	5.746.870	5.160.645	2.651.777	9.455.894	8.871.587
<i>IPTU</i>	49.282	96.326	85.216	150.576	170.395
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	4.848.836	2.498.264	-	5.984.136	4.938.689
<i>ITBI</i>	172.600	173.160	-	172.638	253.731
<i>IRRF</i>	676.152	2.392.896	650.036	3.148.543	3.508.772
Taxas	128.931	306.364	102.941	421.692	258.342
Outras Receitas Próprias	120.946	188	8.697	11.770	16.122
Receitas Transferidas	144.567.044	142.104.241	68.311.725	164.087.458	187.928.732

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021 (*)	2022 (*)	2023	2024	2025
Receita Corrente	-	-			
Receita Tributária	-	-			
Impostos	-	-			
IPTU	-	-			
ISSQN ⁽¹⁾	-	-			
ITBI	-	-			
IRRF	-	-			
Taxas	-	-			
Outras Receitas Próprias	-	-			
Receitas Transferidas	-	-			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	368.681,64	2.609.913,25	42.000,12	1.056.777,14	4.081.897,36
1998	376.845,52	3.180.279,67	38.776,59	2.266.228,20	5.868.099,95
1999	507.550,13	3.678.943,25	43.297,44	3.247.470,09	7.489.063,60
2000	705.079,00	3.528.190,00	53.972,00	4.045.576,00	8.347.618,00
2001	898.011,12	4.204.405,82	60.543,42	4.367.621,91	9.551.088,76
2002	1.059.689,60	5.394.937,36	55.546,30	7.670.412,41	14.208.583,27
2003	1.269.878,06	5.623.707,58	44.624,95	8.409.564,11	15.386.728,88
2004	1.536.181,65	6.211.495,20	51.284,65	8.567.335,56	16.413.956,78
2005	2.000.510,36	7.674.815,53	63.711,12	12.189.926,80	22.008.168,43
2006	2.449.247,07	8.486.368,88	82.245,51	13.514.621,26	24.637.319,11
2007	2.827.266,54	10.590.694,49	103.024,71	21.119.087,23	34.750.964,18
2008	3.289.423,05	12.956.201,99	131.583,51	25.938.779,32	42.617.188,15
2009	3.266.359,35	12.056.441,12	93.634,16	31.279.709,81	47.093.741,05
2010	3.700.055,47	12.860.627,72	143.346,70	35.497.110,90	52.596.896,26

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	4.228.571,25	144.321,05	226.346,85	1.057.142,82	56.586,75	5.712.968,72
2012	5.101.192,49	194.597,36	255.400,62	1.275.298,12	63.850,21	6.890.338,80
2013	6.254.072,36	214.408,41	360.297,98	1.563.520,35	90.074,67	8.482.373,77
2014	9.063.083,28	283.503,94	437.075,33	2.265.770,82	109.528,85	12.158.962,22
2015	12.657.672,31	387.037,90	522.189,48	3.164.418,09	130.547,48	16.861.865,26
2016	13.913.141,90	309.769,25	581.687,05	3.478.285,47	145.421,90	18.428.305,57
2017	12.306.681,40	299.977,03	645.699,47	3.076.670,36	161.425,00	16.490.453,26
2018	13.319.448,02	402.984,37	699.787,04	3.329.862,01	174.946,86	17.927.028,30
2019	15.861.461,44	445.646,00	650.561,03	3.965.366,95	162.640,31	21.085.675,73
2020	19.490.116,36	474.142,80	699.210,59	4.872.529,09	174.802,78	25.710.801,62
2021	26.612.253,96	932.274,68	844.011,88	6.653.063,48	211.003,05	35.252.607,05
2022	29.289.299,94	943.450,29	1.135.711,35	7.322.324,99	266.939,14	38.957.725,71
2023	26.075.869,84	586.921,10	1.495.728,72	6.518.967,46	373.932,31	35.051.419,43

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	818.273	95.653	151.019	100.813	331.669
1995	1	1.232.528	215.615	218.301	213.117	409.983
1996	1	756.477	49.305	377.927	35.139	553.654
1997	1	1.241.189	1.354.992	369.327	12.220	842.813
1998	1	801.142	875.379	547.041	27.874	1.064.427
1999	1	462.116	2.304.744	684.100	88.524	1.336.754
2000	1	777.098	1.558.374	989.421	1.455.587	1.504.390
2001	1	2.328.107	3.551.614	1.276.325	136.982	1.645.272
2002	1	2.951.463	3.953.974	2.407.170	47.278	2.292.472
2003	1	5.066.373	3.641.166	1.879.377	55.259	3.069.199
2004	1	6.121.003	192.031	1.636.713	47.095	2.358.641
2005	1	6.961.058	851.170	1.851.918	56.822	2.505.842
2006	1	9.941.311	524.870	3.736.745	16.227	2.835.020
2007	1	10.002.159	702.282	2.978.422	952.319	2.986.348

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	4.146,16	115,47	4.705,60	56,80	965
2011	4.188,76	42,60	4.663,00	56,80	712
2012	4.231,83	43,07	4.620,00	56,80	968
2013	4.267,76	35,93	4.584,00	56,80	760
2014	4.292,54	24,78	4.559,30	56,80	767
2015	4.318,08	25,54	4.533,70	56,80	823
2016	4.348,36	30,28	4.503,40	56,80	876
2017	4.391,50	43,14	4.460,30	56,80	1.081
2018	4.425,02	33,52	4.426,80	56,80	502
2019	4.452,93	27,91	4.398,90	56,80	547
2020	4.489,22	36,29	4.362,60	56,80	698
2021	4.544,91	55,69	4.306,90	56,80	507
2022	4.619,54	74,63	4.232,30	56,80	914

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	9.097,35	8.929,72	98,16	6.717,65	75,23
2019	9.097,35	8.929,72	98,16	6.877,19	77,01
2020	9.097,35	8.915,98	98,01	6.920,38	77,62
2021	9.097,35	8.915,98	98,01	7.215,91	80,93
2022	9.094,13	8.915,98	98,04	7.455,99	83,52
2023*	9.094,13	8.915,98	98,04	8.915,98	85,19

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br